

**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**CÓDIGO POCAL**

**8.2**

**RESOLUÇÃO 04/2001 – 2ª SECÇÃO  
DOCUMENTO Nº 13**



## NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

De forma a facultar um complemento à análise das Demonstrações Financeiras apresentadas com os documentos de Prestações de Contas exigidas no ponto 2 do POCAL, no art. 6º do DL 54-A/99 de 22 de Fevereiro e na Resolução n.º 4/2001 – 2ª Secção do Tribunal de Contas, apresentam-se as seguintes notas numeradas de acordo com o ponto 8.2 do POCAL omitindo-se todos os aí definidos que não são aplicáveis, ou para cujo conteúdo se considera não existir informação relevante.

**8.2.1** – Na continuidade da implementação da reestruturação iniciada com a adopção do POCAL, os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2 do POCAL, seguindo o custo histórico como matriz, permitindo elaborar o Balanço Final de 2013, e estabelecer a correlação entre este e o Balanço Final de 2012.

Com a entrada em vigor da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro, os Municípios que detenham a totalidade de capital em entidades do sector empresarial local devem apresentar as contas consolidadas (artigo 46º, número 1) de acordo com os procedimentos contabilísticos definidos no POCAL (artigo 46º, número 2). A Portaria 474/2010 de 01/07 aprova a Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo, sendo aplicável à administração local. Assim, para o ano de 2013 apresentam-se Relatório de Gestão Consolidado e Demonstrações Financeiras consolidadas com a Empresa Municipal Melsport- Melgaço, Desporto e Lazer, EM, sendo a única participação a 100% em entidades do Sector Empresarial Local:

- a) Balanço consolidado
- b) Demonstração consolidada dos resultados por natureza;
- c) Mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais;
- d) Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas.

Salienta-se que apesar da publicação em 03/09/2013, a Lei 73/2013 de 03 de Setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, que enquadra a consolidação de contas no seu artigo 75º, só entrou em vigor em 01/01/2014.

**8.2.3** - Foi actualizada a listagem de Bens do Imobilizado Incorpóreo, Corpóreo e dos Bens de Domínio Público da Autarquia obedecendo às disposições do POCAL e do CIBE. Na impossibilidade de registar todos os bens na classe 4 por ainda estar a decorrer a fase de arrolamento e avaliação, o valor do Imobilizado corpóreo reporta-se ao activo fixo adquirido desde 2003. Paralelamente foi também objecto de registo individual os imóveis que se encontravam em imobilizado em curso, através do levantamento de contas de obra. Para os Bens adquiridos em 2013 foi utilizado o critério valorimétrico do custo de aquisição e construção.

A implementação do software específico de cadastro e gestão de imobilizado (SIC) iniciou-se em 2008, procedendo-se à recolha de movimentos patrimoniais no sistema de contabilidade autárquica (SCA) e conferência de contas das obras no sistema de controlo de empreitadas (SCE), tendo sido também efectuada a reconciliação dos saldos das contas da classe 4 entre o SIC e o SCA.



Foi registado o acréscimo de custos na conta 2732 pelos montantes previsionais dos subsidio de férias e mês de férias e respectivos encargos sociais.

Foi registado o acréscimo de custos na conta 2733 pelos montantes dos juros dos empréstimos bancários e a conta 2739 pelos montantes das comissões das prestações referentes ao mês de Dezembro de 2013 e debitados pela entidade bancária nos últimos dias de Dezembro de 2013, mas não efectuados os respectivos movimentos contabilísticos uma vez que estes movimentos bancários só foram comunicados pelas entidades bancárias no inicio do ano de 2014. Foi igualmente efectuado o acréscimo de custos correspondente ao valor das prestações de serviços de Revisor Oficial de Contas.

A conta 2745 – Proveitos Diferidos/Subsídios para Investimentos foi movimentada de acordo com o mapa em anexo

A conta 271 - Acréscimo de Proveitos foi movimentada a débito de acordo com o mapa em anexo.

As dividas de e a Terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

As disponibilidades de caixa e em depósitos bancários exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, encontrando-se todas as diferenças justificadas.(ver mapa n.º 33)

**8.2.5 – O Resultado líquido do exercício de 2013 sofreu um custo extraordinário relativo a:**

- Quebras em existências ;
- Regularização de acréscimo de custos;
- Custos relativos a exercícios anteriores (por exemplo: apólices de seguros, facturas de fornecedores).
- Sinistros e Abates ao Imobilizado corpóreo da autarquia;

O Resultado líquido do exercício de 2013 inclui um proveito extraordinário relativo a:

- Regularização de acréscimo de custos relativos a Férias e subsidio de férias e respectivos encargos sociais;
- Proveitos diferidos resultantes da especialização de exercício;
- Indeminizações por sinistros e estragos no património municipal, Indemnizações de pessoal e contratuais e indemnizações por sinistro.
- Taxas, multas e outras penalidades
- Redução de provisões
- Reposições não abatidas nos pagamentos;



### 8.2.6 – Comentários às contas 431 – Despesas de Instalação e 432 – Despesas de Investigação e Desenvolvimento

Não foram efectuados movimentos em 2013 na conta 431-Despesas de Instalação.

Os movimentos efectuados na conta 432 - Despesas de Instalação correspondem a:

- Apoio Implementação Iniciativa – Pacto de Autarcas
- Candidatura ao Proder: Defesa da Floresta contra Incêndios, Construção de Pontos de Água em Penso, Paderne, São Paio e Fiães.

### 8.2.7 e 8.2.8 – Mapa do Activo Bruto (em anexo)

Mapa de Amortizações do Exercício (em anexo)

Mapa de Descrição do Activo Imobilizado – Mapa Síntese por Conta (em anexo)

As amortizações foram calculadas por ano económico em função da vida útil de cada bem utilizando as taxas máximas afectas à Portaria 671/2000, II Série de 17 Abril do CIBE. Para efectuar este calculo e por não ser possível em alguns casos conhecer a data exacta de entrada em funcionamento dos Bens, assumiu-se a data de utilização como sendo a da factura.

### 8.2.13 – Mapa dos Bens Utilizados em Regime de Locação Financeira

8.2.13 - BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA 2013

Designação	Inventario	N.º contrato	Data do contrato	Valor (S. MA.)	IVA	Valor (S. MA.)	Valor em dívida a 31-12-2013	Amortizações acumuladas (Cont. 48)	Valor contabilístico (líneo líquido)
Predio Rustico (Centro Coordenador de Transportes)	245	311548	22-07-2005	235.682,00 €	0,00 €	235.682,00 €	115.464,55 €		235.682,00 €

8.2.14 – A inventariação dos Bens móveis, imóveis e veículos está a ser elaborada pelos serviços, encontrando-se numa fase verificação e actualização ao arrolamento efectuado em 2003, não tendo sido possível avançar mais no processo por dificuldades técnicas e humanas. Assim, e à data da elaboração do presente relatório e contas, encontra-se por avaliar nomeadamente, os seguintes grupos de bens adquiridos antes de 2002: Equipamento básico e administrativo, Livros e outro espolio da Biblioteca Municipal, Objectos de arte nos diversos edificios municipais, Bens de Domínio Publico, Edificios e Infra-estruturas, Parques e Jardins.

### 8.2.16 – Mapa das Participações em Entidades Societárias e Não Societárias.

Mapa em anexo



**8.2.22 – Valor Global das dividas de cobrança duvidosa incluída na rubrica de dividas de terceiros constantes no Balanço.**

Conta	Descrição	valor
21821	Clientes	3.281,10 €
21822	Contribuintes	4.705,22 €
21823	Utentes	4.740,33 €
	<b>TOTAL</b>	<b>12.726,65 €</b>

**8.2.26 – Contas de Ordem**

Mapa em anexo

**8.2.27 – Provisões**

Mapa em anexo

**8.2.28 – Fundo Patrimonial**

Foi movimentada a conta 5911 – Resultados Transitados do Ano 2012 (341.516,32 €) por contrapartida da conta 51 – Património e 571 – Reservas Legais, pela aplicação dos Resultados Líquidos de 2012 conforme deliberação da Assembleia Municipal de 30-04-2013.

**8.2.29 – Demonstração do Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

Mapa em anexo

No seguimento da implementação no ano de 2010 da gestão de stocks, foi adoptado o sistema de inventário permanente e o método de custeio custo médio ponderado para os diversos armazéns lógicos criados. Foram realizados inventários trimestrais e anuais no âmbito de auditoria interna (para os quais são elaborados Manuais de procedimentos de inventário), permitindo assim conferir a quantidade física dos stocks e a respectiva valorização com os movimentos contabilísticos nomeadamente nas classes classe 3 – Existências e da conta 61 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

**8.2.31 – Demonstração de Resultados Financeiros**

Mapa em anexo

**8.2.32 – Demonstração de Resultados Extraordinários**

Mapa em anexo